

CARACTERIZAÇÃO MINERALÓGICA E FACIOLÓGICA DAS PRINCIPAIS FÁCIES DA FM. CAPACETE: POTENCIALIDADE PARA TI, MUNICÍPIOS DE TIROS E SÃO GOTARDO, MINAS GERAIS.

Werneck, T.P.¹; Palermo, N.¹; Bergamaschi, S.¹; Holanda, W.¹; Santos, A.C.¹

*¹Universidade do Estado do Rio de Janeiro
tayla.werneck@gmail.com*

RESUMO: A sudoeste do Cráton São Francisco, na Bacia Sanfranciscana (Cretáceo), afloram diversas fácies da Formação Capacete, rochas sedimentares retrabalhadas que tiveram como fonte as rochas kamafugíticas da Formação Patos, segundo a classificação de Moraes et al. (1987). Em trabalhos anteriores foram descritos teores anômalos de TiO_2 nas fácies da Formação Capacete, indicando uma possível associação às transformações supergênicas. Diversas empresas fizeram estudos de exploração mineral ao longo dos afloramentos na bacia, com maior expressão na região de São Gotardo. A região escolhida, que compreende esta Formação, está entre os municípios de Tiros e São Gotardo, no Triângulo Mineiro. Através de perfis estratigráficos levantados em campo, análises químicas por fluorescência de raio-x, difração de raio-x e descrição mineralógica das fácies, é possível confirmar um conteúdo anômalo de TiO_2 . A partir da classificação das quatro principais fácies; conglomerado suportado por matriz, conglomerado suportado por clasto, arenito e siltito foram feitas descrições mineralógica, estruturais, detectando a particularidade de cada fácies e correlacionando-as com paleoambiente. Os valores anômalos encontrados na geoquímica, foram relacionados pela microscopia de grãos a diversos minerais polimorfos de titânio. Além do anatásio, que ocorre em quantidade expressiva, principalmente na fácies conglomerado, o rutilo, ilmenita, brookita, titanita e titano-magnetita são os outros minerais responsáveis pela anomalia geoquímica encontrada na área. Corpos kimberlíticos também foram descritos na região além das rochas da Formação Capacete, principalmente a sudeste do município de São Gotardo. Estes locais de ocorrência kimberlítica fazem parte do *trend* conhecido como AZ 125, amplamente estudado pelas ocorrências de kimberlitos e lamproítos. Quanto a ocorrência da Fm. Capacete, acredita-se que sejam múltiplas, tendo em vista a grande variedade de fácies observada estratigraficamente e a relação com os resultados de paleoambiente encontrado. Os diversos pulsos das rochas kamafugíticas da Formação Patos e o retrabalhamento deste material geraram a Fm. Capacete, que em porções distais, apresenta conglomerados com maior concentração de anatásio, associando-se a maior concentração de TiO_2 na rocha. Os resultados encontrados nas amostras analisadas revelam valores de 6 a 18% de TiO_2 em rocha. Apesar da grande variação geoquímica nas fácies da Fm Capacete, a que maior ocorre na região, os conglomerados distais e com maior grau de intemperismo, apresentam teores de até 12 a 18% de TiO_2 e portanto, apresenta o maior interesse econômico.

PALAVRAS-CHAVE: FORMAÇÃO CAPACETE, TITÂNIO, FORMAÇÃO PATOS, BACIA SANFRANCISCA, GRUPO MATA DA CORDA.